



## **ACOMPANHANDO OS DIREITOS HUMANOS EM TODO O MUNDO: OS RELATÓRIOS DO PAÍS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO**

*“Defendemos a democracia não porque queremos que os outros países sejam como nós, mas porque queremos que todas as pessoas desfrutem da protecção constante de direitos que são naturalmente seus, quer tenham nascido em Tallahassee ou em Teerão”*

*- Secretária de Estado Hillary Rodham Clinton*

Os valores que os Estados Unidos defendem – o direito à vida, à liberdade e a busca de felicidade – fundamentam-se numa verdade universal. Não são um património americano, mas são um direito inalienável de cada homem, mulher e criança.

### **Relatórios do País sobre Direitos Humanos**

Os Relatórios do País são um elemento essencial do esforço dos Estados Unidos para promover o respeito pelos direitos humanos em todo o mundo. Estão na base da tomada de decisão do governo norte-americano e podem servir de referência para outros governos, instituições internacionais, activistas dos direitos humanos e jornalistas. Os Relatórios do País pretendem fazer avançar medidas em todo o mundo para acabar com abusos, ajudar a reforçar a capacidade dos países de proteger os direitos humanos de todos e chamar as atenções para países que não cumprem os critérios internacionais em matéria de direitos humanos.

Os Relatórios do País avaliam a situação de cada país de forma independente, comparando-a com os preceitos universais de direitos humanos e cada Relatório do País deve insistir nos seus. Não são comparáveis entre si nem colocados por qualquer ordem a não ser a ordem alfabética por região.

### **Direitos Humanos nos Estados Unidos**

O sistema democrático, aberto, da América permite aos cidadãos americanos e às pessoas no estrangeiro comentar sem receio as políticas americanas. O sistema americano de governo não é infalível; é *responsável*. O sistema democrático dos EUA proporciona uma série de mecanismos de auto-correcção, como uma sociedade civil robusta, uma comunicação social livre e vibrante, poderes independentes de governo – incluindo os tribunais – e um estado de direito bem estabelecido.

Os Relatórios do País incidem no desempenho de outros governos relativamente aos direitos humanos. Contudo, os EUA examinam o seu próprio desempenho em matéria de direitos humanos em relatórios periódicos exigidos por acordos dos quais são signatários. Por exemplo, os EUA prestam contas a uma série de órgãos das Nações Unidas, incluindo o Comité Contra Tortura, o Comité de Direitos Humanos, o Comité dos Direitos da Criança, o Comité de Eliminação de Discriminação Racial e o Conselho de Direitos Humanos.

O processo de Avaliação Periódica Universal (UPR – sigla em inglês) do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas é uma forma única de avaliar o respeito pelos direitos humanos de cada um dos 192 estados membros da ONU, uma vez de quatro em quatro anos. O desempenho dos Estados Unidos relativo aos direitos humanos será avaliado em Dezembro de 2010 com base num relatório apresentado pelo governo americano e também no contributo de organizações da sociedade civil.

**De que tratam os  
Relatórios do País este ano?**

- A informação sobre as condições nas prisões reflecte a nova legislação para ajudar os governos que fazem progressos na melhoria das condições nas prisões.
- Uma nova secção sobre os direitos dos trabalhadores.
- Informação sobre iniciativas dos países para aumentar a liberdade de imprensa e os seus resultados.
- Maior cobertura de crianças soldado e práticas que ameaçam a saúde, o bem-estar ou os meios de subsistência das populações autóctones.
- Maior cobertura da discriminação de lésbicas, gays, bissexuais e transexuais (LGBT), bem como uma secção sobre “Outra Discriminação Social” abrangendo pessoas com VIH/SIDA.